

PENSAMENTOS

DA SEMANA

Dizer: Enganei-me! só pertence aos fortes. É o acto mais enérgico da sua força.

A bomba e o Sôr Brito Camacho

O illustre ex-director da ex-Luta escreveu em 1913, assim... com medo de morrer assado:

Evangelizar com a bomba, fazer propaganda com a dinamite, isso nunca. Sobre o modo de ser da sociedade, toda a discussão é possível, mas não se discute destruindo sistematicamente, estilhaçando o corpo social como se fôsse uma pedreira, que não pode ser utilizada senão depois de a ter desfeito a dinamite. A bomba é um perigo e uma vergonha; é um crime e é uma ignomínia. E' preciso desacreditá-la, cobri-la de opróbrio, proclamar a sua imoralidade, a sua repulsante covardia. — Em nome da defesa social? Principalmente em nome da dignidade humana, que não é privilégio de nenhuma escola política.

Belas palayras estas... do Sôr Brito Camacho, quando em 1913 tinha medo das bombas: mas agora ocorre-nos perguntar: S. Ex.ª, que é reviralista, ainda hoje pensa como pensava então?...

Mortalidade pelo cancro

No ano passado, em Portugal, morreram 112.242 pessoas: das quais com o cancro morreram 3.039, sendo 1.232 homens e 1.807 mulheres.

Patroa condenada por ter despedido uma criada que ia à missa

Numa frêguezia de Wielden, uma senhora protestante pôs fóra uma criada, com a alegação de que ia à missa ao domingo: a criada processou a patroa e a questão seguiu para o tribunal, havendo grande curiosidade em se saber o resultado; abriu a audiência, sob a presidência do juiz Higgins, que, vistos os autos, condenou a patroa, declarando que a assistência à missa não era razão bastante para despedir uma criada...

Ah! esquecia nos dizer que tudo isto foi na protestante Inglaterra... onde há menos de três séculos eram enforcados quantos fôsem à missa!

Quebra dum banco socialista

O Banco Socialista de Paris foi-se abaixo, e lá se foram por água abaixo os pequenos depósitos de 100.000 trabalhadores e operários!

Ora uns dias antes, a Direcção do Partido Socialista levantava todos os seus depósitos, que eram uns 10 milhões de francos!

... A' cautela, porque a fraternidade bem ordenada começa por nós mesmos, não é verdade, seus «socialistas»?!

AS DUAS FORMOSURAS EM SANTA JOANA

A PRINCESA, SANTA JOANA!

— « Sacrificando ao casto amor da sua pureza o magestoso desprezo de tantas Corôas; quem tem fino amor a Deus não estima as grandezas do Mundo ».

(D. Fernando Correia de Lacerda, Virtuosa Vida e Santa Morte da Princesa D. Joana).

PRINCESA pelo sangue, Princesa pela formosura, Princesa pelo porte gracioso, pelas linhas irrepreensíveis do seu perfil de encanto, pelo traço escultural das suas formas, pela luz suave e branda, acariciadora e terna, dos seus olhos de esmeralda, pelo fulgôr deslumbrante das

sempre as suas alianças onde a grandesa dos seus Estados pudesse acrescentar-se a grandesa dos seus aliados.

Então, como hoje, o eixo da politica internacional girava à volta da maior conveniencia e proveito para as nações e o Portugal de quatrocentos, galgando o Estreito e levando a perseguição ao mauritano até ao berço do Crescente, fazendo erguer a Cruz no proprio império de Mafoma, levaria fama e grandesa à Nação que, pelo matrimonio do seu Principe, adotasse como sua a filha do vencedor de Arzila.

Sem duvida.

Mas a filha de Afonso V não seria só a portadora, no seu sangue, da grandesa do nome de Portugal; igualmente levava consigo o brilho e a fragancia duma belesa rara, que no proprio convento a que se recolheu causava espanto e deslumbramento, como o refere essa sua companheira de claustro, autora dum famoso Codice, ao descrever-nos aí a vida da Princesa, feita monja por amor de Deus, e que é um valioso trabalho, pertença do Museu Regional.

— «Pescoço redondo... mui tremosa garganta, as mãos mais do que se podesse achar e ver em nenhuma outra mulher...» diz essa sua companheira.

Não prevaleceriam no espirito dos pretendentes as excepcionais qualidades físicas que faziam realçar a figura da Princesa?

Aqui, dava-se a circumstancia rara, porém, de poder conciliar-se a razão sentimental com a razão de Estado.

Preciosa conquista seria essa para os Principes que a requestavam; duplamente preciosa essa conquista. É para Portugal, pela grandesa das nações que os pretendentes representavam, pelo prestigio pessoal do Monarcas que a desejavam nos seus tronos, não era indiferente, não podia ser indiferente a pretensão.

Assim se compreendem bem as instancias do Africano, as solicitações e os protestos do Principe Perfeito, ambos ambiciosos, também, de acrescentar, à gloria propria, a gloria alheia, de dar à Coroa de Portugal o brilho de alianças por outros tão desejados.

Mas a Princesa reveste a formosura do seu corpo duma formosura maior, a da alma.

São-lhe indiferentes as seduções e as grandesas da Côrte. Mais que indiferentes porque lhe aborrecem profundamente.

As galas festivas do seu traje de côrte, como a vêmos na taboa do Museu, troca-as, ávidamente, pela miseria da

(Continúa na 2.ª página)



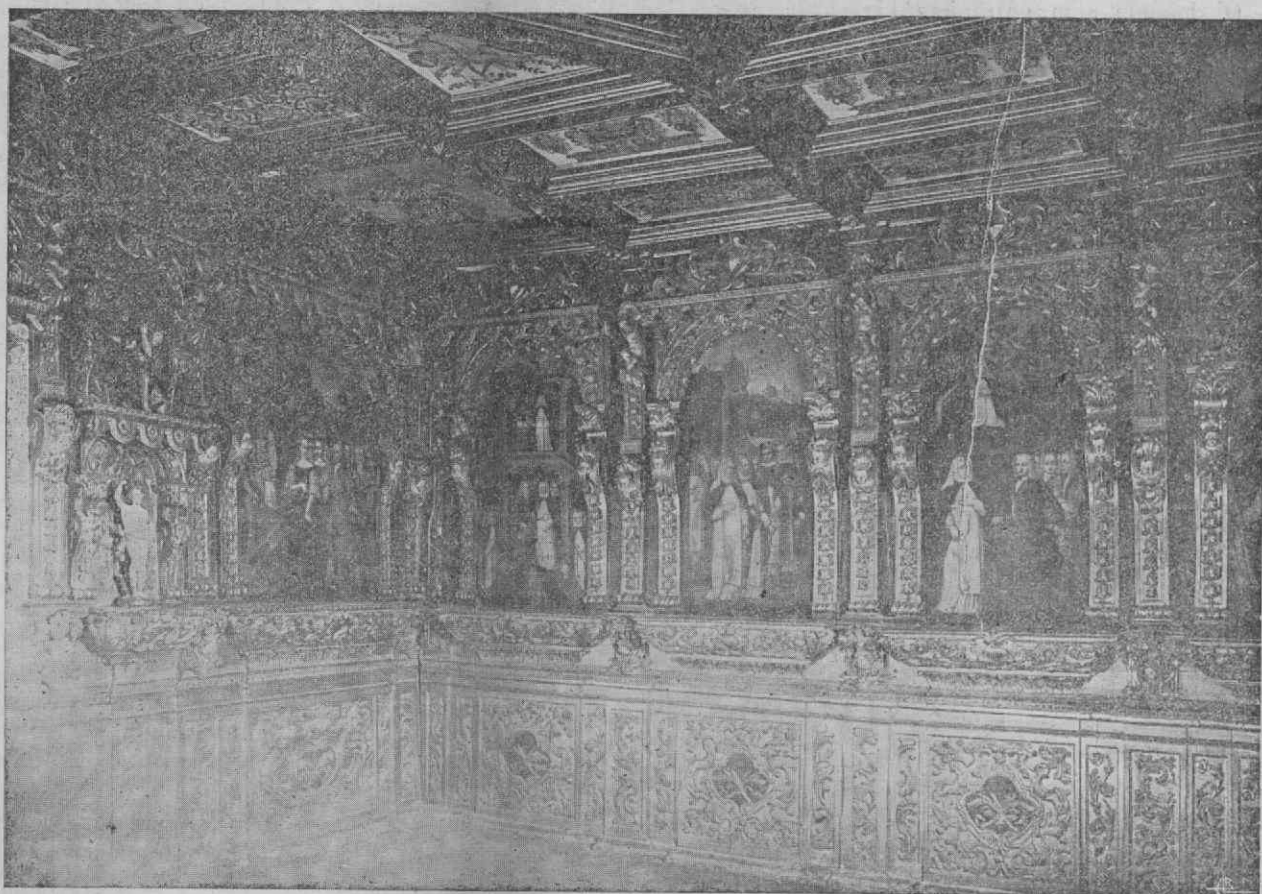
Retrato de Santa Joana Princesa — Infanta de Portugal em traje da côrte. — Táboa do século XV
Museu de Aveiro. — Coleção das Primitivas

suas tranças doiradas, rosto de realesa e de santidade, ao mesmo tempo, como o retrata essa taboa magnifica que é a maior preciosidade, no genero, que o nosso Museu encerra e de que hoje damos a gravura.

Tão formosa, tão bela a jovem Princesa que os seus panegiristas contam que nunca houve pincel bastante habil nem tinta suficientemente ductil que pudesse reproduzir tamanha perfeição.

E assim mesmo, tão longe da realidade, os seus retratos imperfeitos serviram para enamorar principes, herdeiros de tronos, senhores poderosos de Estados fortes, de alta nomeada, que aqui mandavam embaixadas de amor, rogando, suplices aos pés da princesinha encantada, o seu deferimento para ser esposa sua.

O Delfim de França, o Principe inglez poderiam ambicionar partilha nas glorias de Africa, crusando o seu sangue com o sangue português que, então, começava a lançar na historia da civilização cristã o pregão da Fé, anunciador da grandesa de Portugal na epopeia marítima que se seguiu às crusadas de Africa. Sim, os grandes Principes procuravam



Quarto de Santa Joana. — Monumento nacional
Museu

PENSAMENTOS

DA SEMANA

Ser alguma coisa! Uma vez plantada esta ideia no nosso coração, o coração tem dono.

O casamento no Brasil

Primeiro: — O casamento católico, celebrado na presença do sacerdote, tem efeitos civis, reconhecidos pelo Estado, sem que os cônjuges necessitem de ir ao registo civil.

Segundo: — O casamento, mesmo que seja só civil, é indissolúvel, quer dizer, não é admitido o divórcio, nem para o casamento católico, nem para o casamento civil.

... Perante repúblicas assim, até o Sôr Ribeiro de Carvalho perde a vontade de gritar: Viva a República!

Escutismo e bolchevismo

A recente visita do fundador do Escutismo ao nosso país veio dar atualidade aos seus conhecidos princípios sobre religião, acerca da qual Baden-Powel pensa assim:

Repudio todo o Escutismo que não tenha por base a Religião: a Religião é a base do Escutismo, porque o Escutismo é um método que tende a formar homens completos e jámais se viu um homem completo sem o essencial: o homem vale pouco, se não crê em Deus e não observa os seus mandamentos.

... E' por isso que o maior inimigo do Escutismo é o Bolchevismo.

Vinhos nacionais e estrangeiros

A Argentina, nos dois últimos anos, teve as suas colheitas de vinhos excepcionalmente fracas: mas, assim mesmo, no ano passado, a sua produção de vinhos e licores foi de 55 milhões de galões.

O Brasil tem, como principais regiões produtoras, o Rio Grande, Paraná, S. Paulo, Santa Catarina e Minas: e no ano passado a sua produção foi de 325 milhões de galões de vinhos e licores.

Quere dizer: neste formidável dilúvio de vinhos estrangeiros, de que damos só aqueles dois singelos panos de amostra, os nossos vinhos só poderão salvar-se nestas duas taboinhas: *reclamo e qualidade.*

12 mil crianças!!

Na Basílica de Nossa Senhora de Paris entraram há dias com seus muitos estandartes garbosos, depois dum soberbo desfile através das ruas da capital da República Francesa, — **doze mil crianças!!**

Um policia, interrogado por um transeunte, respondeu com esta palavra sublime: — *Aquilo?! São os novos combatentes!*

... Aquelas 12 mil crianças eram das catequeses católicas de Paris, e dirigiam-se à catedral, uniformizadas, magnificas de devoção, — **para rezar... Aquilo sim, é república!**

